



Relatório Mensal de Investimentos do IPASC

Outubro - 2025

A economia brasileira mostrou perda de fôlego no terceiro trimestre, com enfraquecimento da atividade, inflação em alta e Selic mantida em 15%. No exterior, os Estados Unidos apresentam sinais de desaceleração, com mercado de trabalho mais fraco e início do ciclo de cortes de juros. A zona do euro mantém ritmo moderado de crescimento e inflação próxima da meta, enquanto a China mostra leve recuperação da atividade e estabilidade na taxa de juros.

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		¹ VAR (%) (252 D.U)		² VOL (%)		³ TREYNOR		⁴ DRAWDOWN (%)		⁵ SHARPE		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,38%	10,04%	1,49%	5,15%	0,46%	2,77%	0,13	-0,24	0,09%	0,67%	1,31	-1,17	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	IRF-M 1	1,18%	12,99%	0,00%	0,01%	0,11%	0,40%	-25,77	158,53	0,00%	0,00%	-1,58	-0,80	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,17%	12,83%	0,00%	0,01%	0,12%	0,40%	-11,35	-49,73	0,00%	0,00%	-2,03	-1,23	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,13%	11,91%	0,00%	0,01%	0,11%	0,40%	-10,28	-39,52	0,00%	0,00%	-1,73	-0,98	7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	CDI	1,19%	12,98%	0,00%	0,01%	0,12%	0,41%	-1,49	-121,39	0,00%	0,00%	-0,24	-0,73	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,24%	11,52%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	16,66	6,91	0,00%	0,00%	1,37	0,06	7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	IRF-M 1	0,87%	12,36%	0,00%	0,01%	0,12%	0,40%	-15,37	-67,31	0,00%	0,00%	-2,64	-1,65	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	1,22%	13,13%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	5,52	281,99	0,00%	0,00%	0,93	0,91	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,24%	11,05%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	-21,61	75,95	0,00%	0,00%	1,64	0,36	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%	0,02%	0,09%	-16.939,87	-3.614,47	0,00%	0,00%	-291,09	-13,98	7, III "a"
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE...	CDI	1,31%	13,68%	0,00%	0,00%	0,06%	0,22%	17,47	242,83	0,00%	0,00%	2,40	1,63	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	CDI	1,23%	13,50%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	-17,39	654,72	0,00%	0,00%	1,83	2,81	7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	CDI	1,11%	13,73%	0,00%	0,00%	0,09%	0,30%	15,87	246,51	0,00%	0,00%	-0,52	1,31	7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	IBOVESPA	4,75%	8,67%	0,09%	0,32%	5,60%	19,39%	3,40	-4,00	0,00%	12,08%	1,06	-0,23	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	2,02%	4,83%	0,08%	0,29%	5,06%	17,52%	1,18	-8,32	0,00%	9,60%	0,25	-0,49	8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	SMLL	6,33%	9,60%	0,09%	0,33%	5,73%	19,86%	6,08	-3,67	0,00%	6,26%	1,39	-0,18	8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	IBOVESPA	3,11%	9,01%	0,06%	0,21%	3,65%	12,63%	2,03	-5,58	0,00%	6,01%	0,56	-0,33	8, I
VINCI TOTAL RETURN...	IBOVESPA	4,32%	16,85%	0,07%	0,25%	4,38%	15,18%	3,00	3,89	0,00%	8,74%	0,96	0,23	8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	IBOVESPA	1,76%	6,34%	0,04%	0,15%	2,61%	9,04%	1,09	-15,31	0,00%	5,15%	0,34	-0,89	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	IPCA	2,01%	12,27%	0,06%	0,22%	3,85%	13,32%	5,14	-3,11	0,00%	2,00%	1,18	-0,07	10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	IPCA	0,76%	12,40%	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-	10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	IPCA	-0,53%	9,37%	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-	10, II
KINEA EQUITY INFRA...	IPCA	-0,11%	-28,81%	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-	10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	IPCA	-0,22%	-1,02%	-	-	-	-	-	-	0,12%	0,62%	-	-	11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	IFIX	-0,70%	0,07%	-	-	-	-	43,68	-	0,72%	1,06%	-3,25	-	11



¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,32%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,77% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,24 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao



medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -1,17 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	R\$ 33.404.237,86	15,29%	0,36%	CAIXA ASSET	-	CAIXA DTVM	0,00464% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	R\$ 3.049.198,09	1,40%	0,35%	ITAÚ ASSET	0,00027%	ITAÚ UNIBANCO	0,00029% 7, I "b"
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	R\$ 0,00	0,00%	-	ITAÚ ASSET	-	ITAÚ UNIBANCO	- 7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 10.510.622,20	4,81%	0,11%	BB ASSET	0,00057%	BB ASSET	0,00057% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	R\$ 18.316.162,84	8,39%	0,87%	ITAÚ ASSET	0,00162%	ITAÚ UNIBANCO	0,00172% 7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.547.963,61	4,83%	0,04%	CAIXA ASSET	-	CAIXA DTVM	0,00147% 7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 2.509.215,56	1,15%	0,01%	BB ASSET	0,00014%	BB ASSET	0,00014% 7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	R\$ 156.188,90	0,07%	0,05%	SAFRA DISTRIBUIDORA	-	SAFRA ASSET	- 7, III "a"
BRADERCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 25.566.856,00	11,71%	0,13%	BANCO BRADERCO	0,00291%	BANCO BRADERCO	0,00337% 7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 1.702,26	0,00%	0,00%	CAIXA ASSET	-	CAIXA DTVM	0,00% 7, III "a"
BRADERCO FIC RF CP LP PERFORMANCE...	R\$ 3.761.075,85	1,72%	0,26%	BANCO BRADERCO	0,00043%	BANCO BRADERCO	0,0005% 7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	R\$ 2.083.957,66	0,95%	0,01%	ITAÚ ASSET	0,00018%	ITAÚ UNIBANCO	0,0002% 7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	R\$ 2.869.274,95	1,31%	0,08%	BTG PACTUAL ASSET	0,00148%	BTG PACTUAL DTVM	- 7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	R\$ 8.313.447,44	3,81%	1,09%	GUEPARDO INVESTIMENTOS	0,16968%	BANCO DAYCOVAL	0,01097% 8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 7.834.833,07	3,59%	1,00%	BB ASSET	0,00042%	BB ASSET	0,00042% 8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 3.258.093,57	1,49%	0,71%	4UM INVESTIMENTOS	-	BEM DTVM (BRADERCO)	0,00059% 8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	R\$ 1.143.529,88	0,52%	0,13%	CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	-	BEM DTVM (BRADERCO)	0,00021% 8, I
VINCI TOTAL RETURN...	R\$ 4.822.025,24	2,21%	2,73%	VINCI GESTORA	0,05861%	BEM DTVM (BRADERCO)	0,00087% 8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	R\$ 12.407.637,69	5,68%	2,16%	ICATU VANGUARDA	-	BEM DTVM (BRADERCO)	0,00224% 10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	R\$ 1.188.456,43	0,54%	-	RIO BRAVO INVESTIMENTOS	0,03056%	BTG PACTUAL DTVM	- 10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	R\$ 1.503.644,12	0,69%	-	KINEA PRIVATE EQUITY	0,02897%	INTRAG DTVM	0,00024% 10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	R\$ 1.026.330,52	0,47%	-	BTG PACTUAL ASSET	0,00161%	BTG PACTUAL DTVM	- 10, II
KINEA EQUITY INFRA...	R\$ 874.545,23	0,40%	-	KINEA INVESTIMENTOS	0,00062%	INTRAG DTVM	0,00014% 10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	R\$ 3.057.415,79	1,40%	0,79%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00217%	INTRAG DTVM	0,00049% 11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	R\$ 2.859.006,63	1,31%	1,22%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00203%	INTRAG DTVM	0,00046% 11
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 46.134.726,86	21,12%	-	-	-	-	- 7, I "a"
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 11.211.271,53	5,13%	-	-	-	-	- 7, IV

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento



quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;
- II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;
- III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



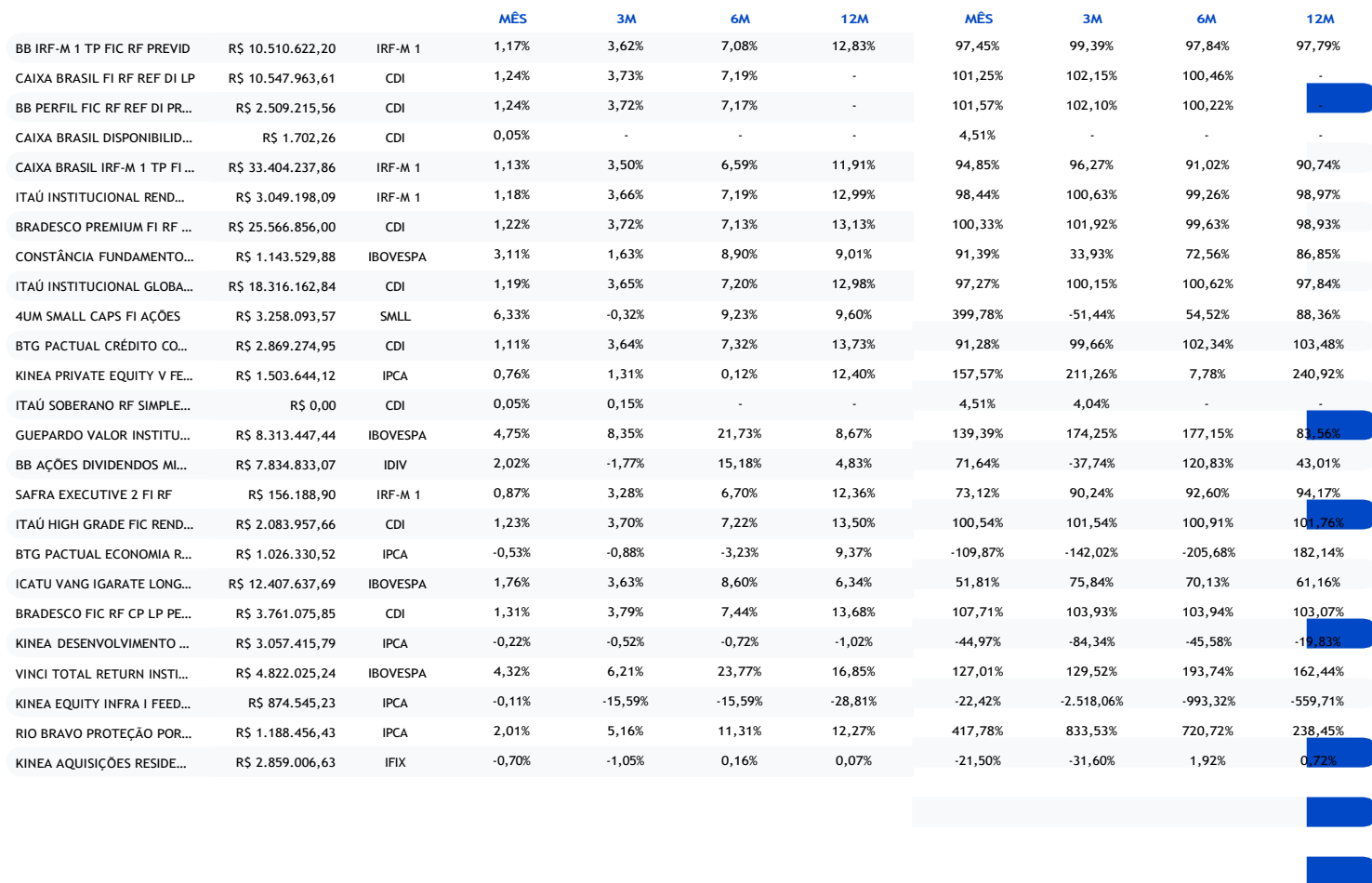
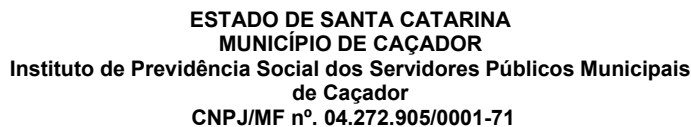
ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO

SALDO BENCHMARK

RENTABILIDADE (%)

RENT. VS BENCHMARKS (%)





ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 46.134.726,86	21,12%	100,00%	0,00%	30,00%	60,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 46.964.058,15	21,50%	100,00%	10,00%	15,00%	90,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 57.098.089,17	26,14%	70,00%	5,00%	13,00%	50,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Ativos Bancários	R\$ 11.211.271,53	5,13%	20,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 8.714.308,46	3,99%	10,00%	0,00%	5,00%	5,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 25.371.929,20	11,62%	40,00%	0,00%	12,00%	20,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	6,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 13.596.094,12	6,22%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 3.404.519,87	1,56%	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 5.916.422,42	2,71%	10,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM



RESULTADO DA CARTEIRA VS. META ATUARIAL

Em setembro de 2025, a carteira do IPASC – Instituto de Previdência de Santa Cruz apresentou rentabilidade de 1,38%, superando a meta atuarial de 0,90%, com excedente de 0,48 p.p.. No acumulado do ano, o resultado é de 7,54%, frente à meta de 7,65%, mantendo leve defasagem de -0,11 p.p., mas com trajetória positiva e consistente.

O bom desempenho mensal foi impulsionado pelos fundos de Renda Variável, com destaque para os fundos, 4UM SMALL CAPS (+6,33%), GUEPARDO VALOR (+4,75%), VINCI TOTAL RETURN (+4,32%).

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E ENQUADRAMENTOS

A carteira mantém predominância em renda fixa (77,89%), composta por títulos públicos e privados (26,26%), fundos de renda fixa geral (26,14%), fundos de renda fixa com 100% em títulos públicos (21,50%) e fundos referenciados em CDI com crédito privado (3,99%). Os principais benchmarks dessa classe são o CDI e o IRF-M 1, combinando títulos de médio e longo prazo com fundos conservadores de curto prazo.

A renda variável corresponde a 11,62% da carteira, alocada em fundos vinculados aos índices IBOVESPA, IDIV e SMLL, que combinam estratégias voltadas a empresas consolidadas, com foco em geração de proventos, e companhias de médio e pequeno porte com potencial de valorização. Destaca-se, ainda, a posição de 5,68% no ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM, fundo multimercado com estratégia de renda variável com maior controle de risco. Os fundos estruturados totalizam 7,78%, sendo 6,22% em multimercados e 1,56% em fundos de participação (FIP), enquanto os fundos imobiliários correspondem a 2,71% do portfólio. A alocação reflete um perfil moderado, que prioriza segurança e liquidez, mas busca diversificação por meio de diferentes segmentos — Bolsa, FIP e Imobiliários. A carteira encontra-se plenamente aderente à Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025, respeitando os limites mínimos e máximos estabelecidos para cada classe de ativo.

GESTÃO DE RISCO

Os indicadores de risco permanecem em patamares alinhados do IPASC. O Value at Risk (VaR) de 1 dia, com 95% de confiança, foi de 1,49%, e a volatilidade anualizada da carteira está em 2,77%, sinalizando exposição dentro da margem do perfil. O índice de Sharpe com resultado positivo no mês de 1,31, e no acumulado em 12 meses ficou em -1,17, — reflexo do cenário de juros reais elevados, que dificulta a obtenção de prêmios superiores ao CDI, considerado a taxa livre de risco. Em síntese, a carteira apresenta consistência de resultados e risco compatível com o perfil previdenciário, reforçando a solidez da política de investimentos do Instituto.

ANÁLISE MACROECONÔMICA

O mês de setembro foi marcado pela manutenção da taxa Selic em 15,00% a.a., em um cenário de cautela do Banco Central diante da inflação resistente e do quadro fiscal ainda incerto. O IPCA subiu 0,24% no mês, acumulando 4,92% em 12 meses, em linha com as projeções do mercado. No exterior, o Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., e a atividade econômica chinesa mostrou



recuperação gradual, sustentando o otimismo nas commodities. O S&P 500 avançou 2,1%, refletindo o início do ciclo global de flexibilização monetária.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O IPASC apresentou bom desempenho em setembro, superando a meta atuarial no mês e mantendo resultado consistente no acumulado do ano. A forte presença em renda fixa garantiu estabilidade e previsibilidade, enquanto a exposição controlada à renda variável e multimercados proporcionou ganhos adicionais e diversificação de risco. Os indicadores de risco e enquadramentos regulatórios confirmam a aderência integral à Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos vigente.

Para os próximos meses, recomenda-se manter a estratégia atual, com atenção às sinalizações do ciclo de cortes de juros no Brasil, cuja expectativa é de início no próximo ano, bem como aos possíveis impactos desses movimentos sobre a curva de juros, especialmente nas taxas dos títulos públicos. Nesse cenário, sugere-se avaliar a continuidade do aumento gradual das posições em títulos públicos, em linha com as diretrizes apresentadas na última recomendação de alocação em títulos e no estudo de ALM, buscando assegurar taxas atrativas nos médio e longo prazos para reforçar a solidez no plano.



AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas e adequadas com a realidade do Instituto.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do através do Comitê de Investimentos do IPASC.

O IPASC não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

ELABORAÇÃO

Fábio Deniz Casagrande

Gestor de Recursos do IPASC

Caçador - SC, 31/10/2025
